

## Uma mulher em Harvard

Pela primeira vez em 371 anos de história, a mais antiga e a nº 1 no ranking das universidades norte-americanas será comandada por uma mulher. A historiadora Drew Gilpin Faust, uma estudiosa da Guerra Civil dos Estados Unidos, foi anunciada como a 28ª presidente da instituição. A escolha de Drew, de 59 anos, não é simbólica apenas pelas razões óbvias. Não foi por coincidência que Harvard indicou uma mulher para suceder a polêmica gestão de Lawrence Summers, ex-secretário do Tesouro no governo Bill Clinton, que perdeu apoio político e foi obrigado a renunciar ao comando da instituição depois de declarar que a escassa participação das mulheres nas ciências e na matemática se explica por uma natural inaptidão feminina para tais campos do conhecimento. Autora de cinco livros, Drew dirigia o Institu-

to Radcliffe de Estudos Avançados, a menor das unidades de Harvard e sucessora da Faculdade Radcliffe, onde só estudavam mulheres. Não foi uma decisão fácil para o comitê incumbido de escolher o novo presidente de Harvard. Drew teve de exorcizar seus pontos fracos, como a falta de experiência no comando de uma instituição de grande porte (Harvard tem um orçamento de US\$ 3 bilhões anuais e

possui 24 mil funcionários) e o fato de não ser uma estrela de primeiríssima grandeza no mundo acadêmico (havia um Nobel de Química na disputa). “O importante é que foi uma escolha cautelosa, voltada para curar as feridas da gestão Summers e restabelecer a liderança de Harvard”, disse à agência *Associated Press* Richard Bradley, autor de um livro sobre a história da universidade.

### ► Descendentes não entram

Um programa voltado para atrair talentos internacionais para laboratórios da China é alvo de acusações de preconceito. Em setembro de 2006, a Academia Chinesa de Ciências lançou uma iniciativa que oferece bolsas de um ano para 50 pesquisadores estrangeiros. A remuneração é de 100 mil yuans, ou US\$ 12,9 mil anuais. Em janeiro, um texto postado num fórum de pesquisadores na internet observou que as regras do programa restringem a participação aos *fei huayi waiji* (estrangeiros sem ascendência chinesa). A descoberta causou protestos. A distinção entre os *huayi* (descendentes de chineses) e os *fei huayi* seria uma forma

de discriminação, diz Stevan Harrell, estudioso da China da Universidade de Washington, Seattle. “Quem tem ascendência chinesa não é visto como estrangeiro, mesmo na segunda ou terceira geração”, disse Harrell à revista *Science*.



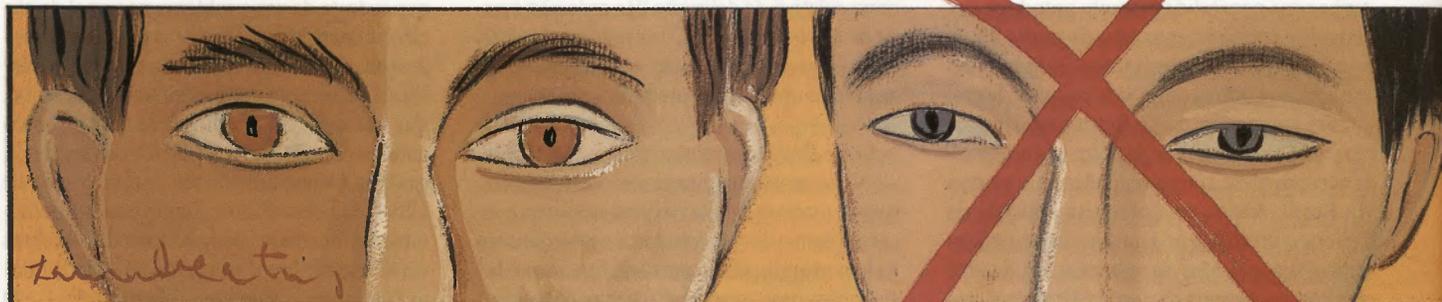
Drew com Derek Bok, que presidia Harvard interinamente

DOMINICK REUTER/HARVARD NEWS OFFICE

Li Hefeng, representante da academia, defende o programa. “Trinta por cento dos pesquisadores atuando nos Estados Unidos são estrangeiros, mas aqui quase não há, pois havia dúvidas se os *fei huayi* poderiam adaptar-se ao nosso país.”

### ► Conhecimento disseminado

Uma estratégia que dilui os custos de assinaturas vai dar aos pesquisadores chilenos acesso a uma variedade de publicações eletrônicas de ciência e tecnologia. Segundo



a agência de notícias *SciDev.Net*, os pagamentos de assinaturas de bases de dados, de bibliotecas e de periódicos serão rateados num sistema de *pool*. A iniciativa será custeada por uma dotação anual de US\$ 2,9 milhões destinada pela Comissão Nacional Chilena para Pesquisa Científica e Tecnológica (Conicyt). As instituições contribuirão com a metade do preço das assinaturas. A biblioteca tem como inspiração uma experiência brasileira, o portal de periódicos da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que oferece gratuitamente a 163 instituições acadêmicas acesso a mais de 11 mil periódicos.

### > Vacina para quem precisa

Um programa de US\$ 1,5 bilhão promete desatar um nó que atrapalha o desenvolvimento e a oferta de vacinas nos países pobres. A idéia é garantir preços mínimos e encomendas de longo prazo que dêem aos fabricantes confiança para desenvolver novos imunizantes e para produzir doses capazes de satisfazer a demanda global. O primeiro alvo será a doença pneumocócica, que mata 1,6 milhão de pessoas



por ano. Uma nova vacina contra a moléstia vem apresentando bons resultados, mas falta aos laboratórios capacidade de fornecê-la em grande escala. A meta é viabilizar a distribuição do imunizante até 2010, dez anos antes do previsto anteriormente. Se der certo, 5,4 milhões de vidas serão salvas até 2030. A iniciativa, que deve estender-se a outras doenças, é uma parceria entre a Fundação Bill e Melinda Gates e cinco países: o Canadá, a Itália, a Noruega, a Rússia e o Reino Unido. “É uma abordagem inovadora que combina intervenção pública com mecanismos de financiamento de mercado”, disse à agência *Bloomberg Tommaso Padoa-Schioppa*, ministro das Finanças da Itália.

### > De Los Angeles para Sumatra

Um rinoceronte nascido e criado em cativeiro nos Estados Unidos fez uma longa viagem com destino à Indonésia, num esforço internacional para salvar sua espécie da extinção. Andalas nasceu em 2001 e vivia no Zoológico de Los Angeles. Agora está instalado num santuário ecológico na ilha de Sumatra, onde viverá na companhia de duas fêmeas. Ele pertence à espécie dos rinocerontes de Sumatra, conhecida pelo pequeno porte e a profusão de pêlos, que tem apenas 300 exemplares vivendo livremente. “A viagem de Andalas é crucial para o futuro de sua espécie e é um exemplo de como podemos ajudar a evitar a extinção de animais”, disse à agência *BBC John Lewis*, diretor do Zôo de Los Angeles.

### > Marco zero da inovação

Uma reunião de cúpula dos países membros da União Africana (UA) realizada na Etiópia decidiu criar um marco para estimular a inovação no continente. A idéia é lançar no mês de julho o Ano das Inovações Africanas. Para os pesquisadores presentes no encontro, o lançamento tem

uma utilidade prosaica: tornar o público informado sobre o tema, uma vez que a maioria desconhece a capacidade de inovação da África. “É um começo importante, mas o processo exige forte apoio das lideranças políticas”, disse Stephen Agong, diretor da Academia Africana de Ciências, à agência de notícias *SciDev.Net*. Os 53 países membros da UA assumiram o compromisso estabelecido de investir pelo menos



1% do PIB em pesquisa, desenvolvimento e inovação até 2010. Para *Abdoulie Janneh*, secretário da Comissão Econômica para a África das Nações Unidas, será necessário criar “fortes relações” entre indústrias, universidades e governos.





Colleen, Lisa e William: ciúmes

## De olho nos astronautas

A Nasa, agência espacial norte-americana, vai reavaliar os métodos de seleção e acompanhamento psicológico de seu corpo de astronautas, depois que Lisa Nowak, de 43 anos, atacou a capitã da Força Aérea Colleen Shipman, de 30. O pivô do ataque seria outro astronauta, William Oefelein, que teria trocado Lisa, com quem tinha um antigo caso amoroso, por Colleen. Até então, os astronautas considerados aptos no rígido processo de seleção não voltavam a ser avaliados. Depois do que aconteceu com Lisa, a Nasa admite que esta rotina pode ser insuficiente. O controle emocional, como se sabe, é condição fundamental para enfrentar missões espaciais que podem durar vários meses e implicam uma situação de isolamento e tensão. O ex-astronauta Edwin Aldrin, segundo homem a caminhar na Lua, criticou a política da Nasa de evitar envolver-se nos problemas pessoais dos astronautas. “Se alguém tivesse supervisionado estas pessoas mais de perto, o problema talvez tivesse sido detectado”, disse à rede de

televisão CNN. Os resultados da reavaliação devem ser apresentados em junho. Nowak, recém-separada e mãe de três filhos, dirigiu quase 1,6 mil quilômetros de Houston até o aeroporto de Orlando para agredir a rival.

### > Veredito: inocente

O físico indiano Rusi Taleyarkhan foi considerado inocente de acusações de má conduta acadêmica por um comitê da Universidade Purdue, em Indiana, nos Estados Unidos. Taleyarkhan era o líder de um grupo que anunciou em 2002 uma descoberta apelidada de “fusão de mesa”, em que vibrações de ultra-som induziriam o colapso de bolhas em um solvente, alimentando o que seria uma reação de fusão nuclear. Taleyarkhan publicou em maio de 2006 uma errata que abalou sua credibilidade. Ele interpretou seus dados supondo um tipo de detector, quando na verdade usou outro. Para o comitê de Purdue, não há provas de que tenha agido de má fé.

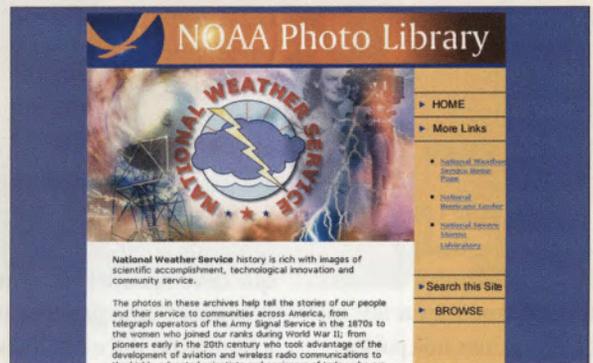
## CIÊNCIA NA WEB

Envie sua sugestão de site científico para [cienweb@trieste.fapesp.br](mailto:cienweb@trieste.fapesp.br)



[www.bbice.cgee.org.br/](http://www.bbice.cgee.org.br/)

O site do Bureau Brasileiro para Ampliação da Cooperação Internacional com a União Européia (Bbice) divulga informações para facilitar intercâmbios.



[www.photolib.noaa.gov/historic/nws/index.html](http://www.photolib.noaa.gov/historic/nws/index.html)

O site do U.S. National Weather Service reúne fotos históricas e ilustrações de fenômenos climáticos colhidos nos séculos XIX e XX.



[ses.sp.bvs.br](http://ses.sp.bvs.br)

Portal criado pela Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo reúne a produção do conhecimento técnico-científico de seus institutos de pesquisa.